

PREVIDÊNCIA do SUL

Noticias Diversas

PESSOAS EM PALACIO

Despachou, ontem, com o governador do Estado o dr. Landir Maia Pallares, Diretor do Departamento Estadual de Saúde. O governador do Estado recebeu, em audiência, as seguintes pessoas: Dr. Otacilio Moraes, Ministro do Tribunal de Contas — Deputado Francisco Brochado da Rocha — Sr. Balbino Mascarenhas, secretário da Agricultura — Dr. Ney Brito — Dr. Homero Silva, da Rádio Tupi de São Paulo — Sr. Rosenberg, da Rádio Farroupilha — Cmt. Otavio Machado — Cmt. Frederico Guilherme Sampaio — Cel. Alcebades do Amaral Braga — João Santos de Aguiar, prefeito de S. Francisco de Assis — Dr. João Bonumá, procurador geral do Estado — Cel. Dagoberto Gonçalves, chefe de Polícia. Na Secretaria do Governo foram recebidas as seguintes pessoas: José Braga Vitorino — Aquila J. Bueno — Pe. Iocercio Hahn — Clarinda Alves de Souza — Francisco José Passos — Wilson Ferreira — Menandro Oliveira — Wilson Ayala — Alípio R. da Silva.

PALESTRAS SOBRE CARVÃO

Os estudantes do Curso de Engenharia de Minas e Metalurgia, da Escola de Engenharia da Universidade de São Paulo, estão organizando uma série de debates referentes aos problemas do carvão nacional. Os "Primeiros Debates Carboníferos" terão, a seguinte orientação: inicialmente, uma palestra sobre o assunto escolhido, seguida de uma discussão do tema proposto, na forma de mesa redonda. Para a realização destes debates, contam os estudantes com o apoio de órgãos oficiais, produtores e consumidores, como sejam, o Departamento Autônomo do Carvão Mineral, Departamento Nacional da Produção Mineral, Secretaria da Agricultura (Diretoria da Produção Mineral), Viçosa, Férrea do Rio Grande do Sul, Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul, etc. O programa é o que segue: 1.º dia — Dia 6 de Outubro — Considerações sobre a política carvoneira do Brasil, pelo engenheiro José do Patrocínio Mota, prof. da Escola de Engenharia. 2.º dia — Dia 7 de Outubro — O carvão nacional e o plano de eletrificação do Estado, pelo eng. Mario Lannes da Cunha, eng. chefe da Comissão Estadual de Energia Elétrica. Local: Sociedade de Engenharia. Hora: 20,30 horas.

LOTERIA DO ESTADO

Resultados da extração de ontem: Prêmios maiores: — 18720, Cr\$ 1.000.000,00; 10669, 100.000,00, Passo Fundo.

OCORRENCIAS POLICIAIS

O operário pereceu tragicamente no exercício de sua profissão

UM JOVEM DE 18 ANOS, NATURAL DE LAJEADO, A VITIMA DO DOLOROSO ACIDENTE DE ONTEM PELA MANHÃ NA GALERIA CHAVES — INGERIU ARSENICO PENSANDO TOMAR BICARBONATO — AINDA NAO CHEGARAM A SANTA CRUZ OS MATADORES DO MOTORISTA HEINZE

Quando trabalhava, ontem pela manhã, nas obras de reforma da Galeria Chaves, um jovem operário, de 18 anos de idade, perdeu a vida tragicamente. O carpinteiro Ivo Kuhn, residente a rua Pe. Antonio Vieira, n. 175, funcionário da firma Tedesco & Cia Ltda., natural de Lajeado, solteiro, filho do sr. João Kuhn Filho e de Cecília Maria Kuhn foi a vítima do doloroso acidente. Quando aquele operário levantava, com auxílio de uma corda, pesadas madeiras de 5,50 metros de comprimento a uma altura de aproximadamente 15 metros, a corda se rompeu e a corda, caindo a pavorosa carga sobre o infeliz jovem, imediatamente atordoado por seus colegas, em especial seu irmão maior Valdemar Kuhn, que trabalhava no mesmo local, foi transportado para o Hospital de Pronto Socorro. Ao dar entrada naquele estabelecimento hospitalar, não resistindo aos ferimentos recebidos, o jovem trabalhador faleceu. Procedido o exame verificou-se que a vítima sofreu a fratura da coluna vertebral, que lhe ocasionou a morte. O cadáver foi transportado para o Departamento do Instituto Médico Legal a fim de ser autopsiado. O acidente ocorreu às 11,30 horas da manhã de ontem e a polícia tomou conhecimento do fato determinando as providências necessárias.

A MENOR RECEBEU GRAVES QUEIMADURAS

Às 10 horas da manhã de ontem, a menor Irene Raupp Gonçalves, de 3 anos de idade, quando

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de terça-feira às 21 horas de quarta-feira) TEMPO: Instável com chuvas e trovoadas. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Frescos do quadrante leste. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Às 21 horas de dia 5) TEMPO: Instável com chuvas e trovoadas. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: De leste a norte, frescos.

do: 19458, 50.000,00, Jaguarão; 4665, 40.000,00, Getúlio Vargas; 20337, 30.000,00, Porto Alegre. Prêmios de Cr\$ 5.000,00: 1717, 13764, 2410, 18598, 3583, 17165, 3819, 19158, 5233, 17220, 6558, 17975, 8965, 18666, 9999, 19135, 10391, 19901, 13160 e 20751.

CONSELHO DA UGES

A União Gaúcha dos Estudantes Secundários, por seu presidente, está convocando uma reunião do Conselho de sua entidade, para sábado próximo, dia 8 de outubro, às 14 horas, no edifício da Universidade Católica do Rio Grande do Sul, a Praça D. Sebastião, n.º 2, obedecendo a seguinte ordem do dia: a) eleição do Presidente do Conselho; b) eleição de 2 secretários interinos para o Conselho; c) eleição da Comissão de Regimento Interno, formada de 3 membros; d) assuntos de interesse urgente da União.

OBJETOS ACHADOS NOS BONDOS

No escritório do tráfico da Carris, sito à Avenida João Pessoa, n.º 319, acham-se à disposição dos seus proprietários os seguintes objetos achados nos bondos: dia 28, 1 sobretudo cinza, achado pelo condutor 48, Rubens Santiago dos Santos; 1 bolsinha, achada pelo motorista 137, Alfredo Borja Filho; 1 caderneta e um porta-niquel, achados pelo condutor 582, Mario Vieira da Rocha; 1 vestido cinza, achado pelo pessoal das Oficinas; 1 porta-niquel, achado pelo motorista 409, João Corbiano Rodrigues Dias; dia 29, 1 caderneta do sr. Moisés Zuberkuop, achada pelo condutor 2, Walter Monauer; 1 sombrinha de cor preta, achada pelo motorista 345, Manoel Meireles Luz; 1 capa de borracha verde, achada pelo pessoal das Oficinas; 1 bolsa preta, achada pelo condutor 432, Eduardo Antônio da Silva; 1 carteira, achada pelo

condutor 490, Felipe Jacques de Bittencourt; 1 bolsinha, achada pelo condutor 508, Geil Nunes de Oliveira; 1 luva branca, achada pelo condutor 74, Maurício Rodrigues da Silva; 1 capuz, achado pelo motorista 369, Deolindo Pithan; 1 registro de nascimento do menino Renaux, achado pelo motorista 243, Aristides Ramos Machado. Foram entregues aos seus proprietários os seguintes objetos: 1 bolsa preta contendo diversos objetos, a sr. Rosa Felix, residente na Vila Catu do Céu, n.º 199; 1 porta-niquel contendo Cr\$ 3,80, ao sr. José Carvalho, residente no Hospital São Pedro; 1 vestido cinza, a sr. Emilia Ferreira, residente no Edifício Colômbio, apartamento 26.

INCREMENTO A NOSSA PISCICULTURA

Tendo sido criada pelo Serviço de Pesca e Pesca da Secretaria da Agricultura, mais quatro Colônias de Piscicultores, foi pelo Titular dessa Pasta autorizada a concessão de vários auxílios aos novos núcleos, num total de Cr\$ 108.000,00, inclusive o empréstimo de um barco para transporte do pescado de Rio Grande a Porto Alegre, construção e aparelhagem de incubatórios e aquisição de parâmetros e material de pesca, que lhe dê maior rendimento. O Serviço de Pesca, que é uma dependência da Diretoria da Produção Animal, sito no Menino Deus, está recebendo propostas para instalação de duas câmaras frigoríficas e duas fábricas de gelo, a serem colocadas em dois pontos pesqueiros do Estado, com produção de cinco toneladas e capacidade para 30.000 quilos. Com essa iniciativa o Serviço pretende intensificar o comércio de pescado e oferecer ao consumo um produto sempre fresco e conservado.

CENTRO DE ESTUDOS

O Centro de Estudos "Professor Martins Gomes do Ambulatório de Genecologia e Cirurgia Geral de Mulheres da Santa Casa de Misericórdia" realizará, hoje, com início às 20 horas, impreterivelmente, mais uma reunião comum. A conferência será feita pelo Dr. Fradique Corrêa Gomes, que discorrerá sobre o tema: "Mastopatias no Memorial Hospital de New York". O doutorando Solon Tavares apresentará um resumo atualizado sob o tema: "Vaginismo". A sessão será presidida pelo Dr. Tasso V. de Faria, estando convidados todos os componentes do Centro de Estudos, bem assim como os colegas e acadêmicos de medicina, interessados nos assuntos referidos.

VINHOS "CESA" OS MELHORES

CRÔNICA DA ASSEMBLEIA

Abertos créditos especiais para diversas secretarias de Estado

DEFESA DO SR. PAIM FILHO — SITUAÇÃO DOS EMPREGADOS DA VIAÇÃO FLUVIAL E LACUSTRE — TRANSFERÊNCIA DE GRUPO ESCOLAR — PROJETOS APROVADOS

Grande foi o rendimento dos trabalhos de ontem dos legisladores, pois que, na ordem do dia, foram aprovados mais de 20 projetos, de lei em diversos estágios de discussão, afora um sem número de requerimentos dirigidos aos governos federal, estadual e municipal.

Após a sessão, reuniram-se os líderes das diversas bancadas para discutir o critério a seguir e as bases a adotar para a reestruturação dos quadros, do funcionalismo público estadual. A bancada do PTB, segundo informações de um de seus principais representantes, já tem normas traçadas. E' pela adoção da Tabela Price, o que virá proporcionar, em média, um aumento de 18, 20 e talvez até 25 por cento de aumento nos salários. Os trabalhistas opinam pela inclusão, da verba de 113 milhões de cruzeiros e uns quarenta e poucos na previsão orçamentária para 1950, sem aumento nenhum da despesa, mediante o corte no orçamento. O aumento só vigorará, nessa condição, em 1950. Contudo, será possível um aumento, ainda este ano, a ser pago pelo saldo que se verificar no orçamento de 1949.

A SESSÃO

Os trabalhos foram abertos pelo sr. João Nunes de Campos. Aprovada a ata da sessão anterior e lidos os papéis constantes do expediente, o sr. Tasso Dutra encaminhou indicação à Comissão de Assistência Social, Subvenções e Auxílios e Serviços Públicos, para que adotasse a iniciativa de alterar o Plano de Auxílios para 1950, considerem a inclusão de uma verba de mais ou menos 50 mil cruzeiros para o congresso sul-americano de neurocirurgia, que se realizará na Capital, durante o próximo ano. O referido congresso será presidido pelo professor riograndense Eliseu Pagnoli. O sr. Hermes Pereira de Souza, em seguida, apresentou um projeto de lei que altera redação do inciso III do art. 7, da lei 322, de 28 de dezembro de 1938, e de outros.

Deliberações da...

Destinação da 7.ª página.

- 13.º — Averbar os termos da comunicação do sr. Walek Salomão de que autorizou aos srs. João Salomão e Maximino Pena Rey o uso pelos animais desta da jaqueta "maravilha, estrelas azul marinho".
- 14.º — Multar em Cr\$ 200,00, o proprietário do animal Lochiel, por infração do artigo 100 § 2.º, do Código de Corridas;
- 15.º — Multar em Cr\$ 100,00, o jóquei A. Souza por não haver conservado a linha na reta de chegada, montando Tartarin, no 4.º páreo de domingo, de acordo com o artigo 133 do Código;
- 16.º — Multar em Cr\$ 100,00, o tratador Dado Oliveira por haver apreendido, mal arreio, do seu pensionista Polo Azul, no 5.º páreo de sábado, de acordo com o artigo 36 do Código;
- 17.º — Multar em Cr\$ 200,00,

- o jóquei G. Cunha por não haver conservado a linha na reta de chegada, montando Tartarin, no 4.º páreo de domingo, de acordo com o artigo 133 do Código;
- 18.º — Multar em Cr\$ 100,00, o jóquei A. Costa, de acordo com o artigo 12 do Código, e por infração do artigo 51 § 5.º do mesmo;
- 19.º — Suspender por 90 dias, com proibição de montar em provas clássicas, o jóquei D. Moreira, por haver prejudicado a carreira do concorrente Mundick, dirigindo Estrelante, no 8.º páreo de domingo, de acordo com o artigo 130 do Código;
- 20.º — Multar em Cr\$ 1.000,00 o tratador Armando Rosa em razão da "performance" apresentada pelo seu pensionista Acheron, de acordo com o artigo 34 do Código.

CAMARA DE VEREADORES

Intervenção na Telefônica? — Convocado o diretor-geral e o sub-diretor da Contabilidade Municipal — Recorrerão contra a medição do leite

A 121.ª sessão do Legislativo Municipal teve a presença de dezesseis representantes. Do expediente lido, logo após a aprovação da ata da reunião anterior, coube ao seguinte: Ofício do Prefeito respondendo ao pedido de informações relacionado com a Procuradoria Municipal; idem da Federação das Cooperativas de Confiança do R. G. Sul Ltda., solicitando apoio ao Executivo, da cessão de salas na Galeria Municipal; telegrama do Dr. Dario de Bittencourt, agradecendo as homenagens à memória do jornalista Aurélio de Bittencourt. Abaixo assinado de moradores, solicitando apoio ao pedido de criação do "Bairro São Geraldo" — convite da Associação Rio-Grandense de Proteção aos Animais para a sessão em comemoração ao "Dia do Animal", que ontem transcorreu.

Durante a hora do expediente, foram encaminhados à mesa os seguintes requerimentos: pedido de providências à direção do D.E.A.F., contra os encarregados da venda de leite líquido, os quais estão agindo

de maneira condenável, não medindo de acordo o produto, lesando o público em mais de cem gramas por litro, conforme reclamações de pessoas residentes na rua dos Andradas, Riachuelo e zona do Gasômetro; idem ao Cel. Chefe de Polícia para que S. Excia. entre em entendimentos com o Comandante da Brigada Militar para que esta faça o patrulhamento dos bairros da cidade, em face do perigo que está correndo a população com os constantes assaltos à mão armada; idem ao Poder Executivo solicitando providências a fim de que a Rua Mal. Malet seja prolongada para ligar a Vila João José, Pedra ao Bairro São José; idem, solicitando reparos necessários na ponte da rua Nunes; idem a fim de que a rua Juarez Távora seja prolongada até à Chacara das Tumbas; idem à Direção da Cia. Carris Porto Alegrense, pleiteando a redução do horário de funcionamento e o qual é permitido aos passageiros levar bastões nas mãos; idem à Capitania dos Portos, solicitando providências no sentido de não permi-

se referir ao imposto territorial de defesa do sr. Paim Filho, pronunciado no expediente pelo sr. Hermes Pereira de Souza. Após ligeiras considerações e em face de apelo do sr. Egidio Michaelson, para que não fossem feitas retaliações nem tão pouco se resuscitassem questões do passado, o sr. Aquiles Mincaroni declarou que, atendendo o apelo que lhe era feito, certo de que assim cumpria com seu dever, e de consciência limpa por ter dito a verdade. Concluindo, o sr. Mincaroni ainda se deteve, longamente, focalizando a situação do mercado de produção e consumo da vitivinicultura e do vinho, fazendo uma série de sugestões para maior amparo à indústria e produção do vinho no Estado e no país. Como último orador, falou, em explicação pessoal, o sr. Rodrigo Magalhães, que se ocupou do decreto do Governador do Estado, transferindo um grupo escolar de Vila Severiana de Almeida, para Paul Benito, no município de Erechim. O orador criticou a providência governamental, afirmando que a medida vinha causar graves prejuízos às crianças de Vila Severiana. Concluiu o orador, formulando um apelo ao Secretário da Educação, para que se interessasse por melhor solução para o caso. Nada mais havendo para o dia, o sr. Aquiles Mincaroni ocupou a tribuna para fazer a réplica ao discurso

de defesa do sr. Paim Filho, pronunciado no expediente pelo sr. Hermes Pereira de Souza. Após ligeiras considerações e em face de apelo do sr. Egidio Michaelson, para que não fossem feitas retaliações nem tão pouco se resuscitassem questões do passado, o sr. Aquiles Mincaroni declarou que, atendendo o apelo que lhe era feito, certo de que assim cumpria com seu dever, e de consciência limpa por ter dito a verdade. Concluindo, o sr. Mincaroni ainda se deteve, longamente, focalizando a situação do mercado de produção e consumo da vitivinicultura e do vinho, fazendo uma série de sugestões para maior amparo à indústria e produção do vinho no Estado e no país. Como último orador, falou, em explicação pessoal, o sr. Rodrigo Magalhães, que se ocupou do decreto do Governador do Estado, transferindo um grupo escolar de Vila Severiana de Almeida, para Paul Benito, no município de Erechim. O orador criticou a providência governamental, afirmando que a medida vinha causar graves prejuízos às crianças de Vila Severiana. Concluiu o orador, formulando um apelo ao Secretário da Educação, para que se interessasse por melhor solução para o caso. Nada mais havendo para o dia, o sr. Aquiles Mincaroni ocupou a tribuna para fazer a réplica ao discurso

Aeronautica

EXCURSAO A ERECHIM — O PRIMEIRO AVIAO DE PASSAGEIROS A JATO — AINDA O DESASTRE COM O P.P.B.LB — VIAJANTES

Domingo próximo, partirá desta capital, em avião DG-3, uma caravana composta de aviadores e jornalistas portolegrenses, a fim de inaugurar o campo de Erechim, onde já estão preparados grandes festejos comemorativos. Essa excursão estava programada para ante-ontem, mas, devido ao mau tempo, foi transferida para a data acima.

O PRIMEIRO AVIAO DE PAS. SAGEIROS A JATO Realizou seu vôo inaugural, em Hatfield, Inglaterra, o primeiro avião de passageiros, a jato, o "De Havilland Comet", equipado com quatro motores de turbina. Sua velocidade de cruzeiro é de 500 milhas por hora, e é capaz de voar a uma altura de 40.000 pés. O veloz aparelho comporta 36 passageiros e é tripulado por quatro homens.

AINDA SOBRE O DESASTRE COM O AVIAO PP.BLB Conforme foi amplamente divulgado, ocorreu sexta-feira última, às 10,40, na pequena cidade de Iguapé, no Estado de São Paulo, lamentável acidente com o hidro-avião PP.BLB, da TABA (Transportes Aéreos Bandeirantes), o qual, ao amarrar, foi de encontro a um banco de areia, capotando e soxobrando minutos após. O possante "Catalina PBV-3", fa-

zia a linha Rio — Parati — Santos — Iguapé — Paranaíba — São Francisco — Itajaí — Florianópolis — Laguna — Araranguá e Porto Alegre, e na ocasião do sinistro trazia vinte pessoas a bordo, sendo cinco tripulantes e quinze passageiros. Confirma-se agora que, em consequência, faleceram a menina Ana Maria Wilde, de um ano de idade, o sr. Luiz Porfírio, passageiro embarcado em Santos, e o mecânico Cesar Niemeyer, que se presume tenha ficado preso, no interior do aparelho. Foram conduzidos para São Paulo e internados no Hospital das Clínicas, os seguintes feridos: Marcília Oliveira, Edil Miranda, Emil Farah, Noemia Batista, Cecília Stuart Grím, Sirova Willi, Luiz Neto, Roland Goebert, Eduardo Costa, Adolfo Silveira, Ivone Arango, Noemia Reis, Calmo Pereira, Eduardo Lima, Carlos Edesius, José Couto, Rafael Loureiro, Raul Schmidt, Silvia Bassini, João Leite, Manfreda Bolesmans e o jornalista Pedro Augusto Carneiro.

Pelo avião da Varig, viajam domingo, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Paim Filho, sr. Marcial Terra, presidente da Federação Rural, e o Deputado Glicerio Alves.

SERVIÇOS TELEFONICOS

Na hora do expediente, foi, ainda, assunto tratado os serviços que a Companhia Telefônica vem prestando à população, quer no que se refere à cobrança de suas contas como também os serviços de transmissões e reconectos nos aparelhos, que foram taxados de maus.

Vários vereadores se pronunciaram a respeito, e, na sua maioria, opinaram por uma intervenção do Poder Executivo naquela Companhia como medida acuradora dos interesses da população.

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 5-10-1949 — N.º 811

DUPLO CRIME

Diz-nos a história, em suas lições por vezes terríveis, que é o imoralismo o germe da decadência dos povos. O arrogante império dos Cezares romanos ruíu sob uma avalanche de luxúria, sob uma onda de dissolução dos costumes.

O imoralismo desfibriza, desonra, mata. Ele é a degradação do homem e de seus sentimentos nobres. O imoralismo contraria não só os princípios e as regras da ética, mas também a própria natureza. Esta nunca sofre com a prática da moral, e com ela não entra em conflito. Ao revés, a prática do imoralismo fere sempre a natureza, scarretando, ao homem, à família e à sociedade, consequências desastrosas e irremediáveis.

Quem, como a Igreja, sempre deu combate à imoralidade, ao mesmo tempo que se bate por princípios que nascem da própria concepção de vida adotada, defende também os valores puramente humanos.

Combater a infiltração do imoralismo nas consciências, nos ambientes familiares e na sociedade, na vida privada e na vida pública, é, sem dúvida, servir à grandeza e à dignidade de um povo. E' dever de quantos se não deixaram contaminar por individualismo patológico e pela própria imoralidade.

Onde recrudescer o imoralismo periga a resistência física do povo face a ameaças à liberdade, à estabilidade social e à soberania nacional.

Por isso, todo combate às publicações obscenas resulta numa tarefa de alto alcance humano, social e patriótico. Acobertado por um falso critério de liberdade, tem sido e vem sendo praticado, na imprensa brasileira, o crime do incentivo ao imoralismo e à perversão, com o intuito único de lucro fácil.

Contra essa situação, já aqui no Rio Grande foi feita talvez a mais tenaz campanha pelas autoridades policiais e religiosas.

A condenação das publicações obscenas, por parte de D. Vicente Scherer, colendo Arcebispo de Porto Alegre, tem sido clara, candente, corajosa, reiterada e pública.

Também D. Antônio Zattera, falando sobre o problema, foi incisivo: "Se o homem pode dizer ou escrever o que bem entende, também pode pregar o que quer. Se pode pregar a imoralidade, também pode pregar o latrocínio, o homicídio. E se pode pregar o latrocínio, porque não praticá-lo? Se é proibido o crime, qualquer que ele seja, contra a vida ou bens alheios, proibido também deve ser tudo o que a ele conduz".

Em verdade, quando se admite a difusão de publicações obscenas e imorais, dois são os crimes que se permitem — um é do comércio de objeto corruptor, que a lei veda, e o outro é aquele que consiste numa escola para o crime, a que equivale o incentivo ao imoralismo.

Se o crime é combatido e punido, porque se há de permitir que se formem criminosos?

AVISO

Kosmos Capitalização S/A

Levamos ao conhecimento de todos os nossos portadores de títulos, que deixou de ser nosso cobrador domiciliar nesta Capital, o Sr. Nilton Brochler. Porto Alegre, 1.º de Outubro de 1949.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.
Organização Extremo Sul
PAULO DE TOLEDO CRUZ
Gerente
(Firma reconhecida).

De Fortaleza a Roca Sales num Ford 46

NOTAS DE VIAGEM

Pelo Padre JOSE' EDILSON SILVA

FEIRA DE SANTANA À URUCÂNIA

De Fortaleza até Feira de Santana andamos sempre em estradas regulares, nas quais qualquer auto pode sem sacrifício desenvolver uma média horária de 60 quilômetros. De Feira de Santana para o Rio de Janeiro melhoramos um pouco. E' magnífica a estrada Rio — Bahia que ainda não foi oficialmente inaugurada. Iniciada em 1937 no governo do Dr. Getúlio Vargas, somente agora foi concluída. Faz parte do plano de penetração do interior brasileiro e de defesa do nosso litoral. Parte de Aracá a 36 quilômetros de Petrópolis e corta de Sul a Norte o Estado de Minas Gerais na região da mata e o sertão da Bahia até Feira de Santana, numa trajetória de quase 2.000 quilômetros. A estrada é larga, bem acabada e caracteriza-se principalmente pelo mínimo de curvas possíveis. A preocupação máxima da engenharia moderna é encurtar as distâncias. Daí as retas imensas, mesmo que para isso seja preciso construir enormes aterros, rasgar grandes cortes nas montanhas, ou construir pontes gigantescas sobre os rios. Na Rio — Bahia há tangentes até de 72 quilômetros. Numa palavra, a Rio — Bahia é um colosso de estrada.

Partimos de Feira de Santana às 17,30 horas e como tínhamos perdido muito tempo com uma revisão no carro, estávamos resolvidos a desmontar a noite a dentro. O auto devorava o espaço sobre o macadame da rodagem que mais se assemelha a um asfalto. 40 quilômetros além encontramos um Posto e Restaurante da "Esso", marca

"B", isto é, bonito, bom e barato. Andamos mais 36 quilômetros e alçamos sobre a ponte "2 de Julho", de 275 metros de comprimento, sobre o rio Paraguassú. Daí por diante atravessamos uma região deserta de 190 quilômetros até Giquê. O único hotel que se encontra é uma Pensão Familiar (1) de uma família muito distinta, 134 quilômetros antes de Giquê. Lá tomamos uma ceia e prosseguimos viagem alcançando Giquê a 1 hora da madrugada. Paramos para dormir. Tínhamos rodado 265 quilômetros naquela noite.

Celebrei às 7 hs. da manhã. Era primeira sexta-feira de mês e a Matriz, ampla e nova, construída sobre uma colina que domina toda a cidade, achava-se repleta de fiéis. E' Vigário da Paróquia Padre Climerio Andrade, da Diocese de Amargosa. Giquê é uma cidade que está se desenvolvendo consideravelmente com a estrada Rio — Bahia. E' ponto terminal da Via Férrea que parte de Nazaré, no litoral, e grande centro comercial. Eram 9 hs. quando saímos de Giquê, passando por Boasé, Imbuera, Poções e depois de uma caminhada de 160 quilômetros chegamos a Conquista às 12,30 hs. Almoçamos no hotel Santo Antônio. Conquista rivaliza com Feira de Santana tanto em comércio como em progresso, com a vantagem que é servida por linhas regulares de aviação. Em Conquista estão localizados os escritórios da D.E.R. para a construção da Rio — Bahia. A Paróquia pertence à Diocese de Amargosa e tem como Vigário Frei Isidoro de Loreto.



O canhão deixado em Canudos, pela expedição Moreira César e erguido em monumento à entrada do lugar.

A's 15,30 hs. deixamos Conquista. Pousamos em Rio Parão, o último lugarejo da Bahia, e às 17,30 paramos no limite entre os Estados de Bahia e Minas Gerais. Este ponto tem grande marco de pedra construído em forma de pirâmide, destinado a ser o monumento comemorativo da inauguração da rodagem. Daí por diante vai sempre viajando por cima das montanhas, galgando as alturas. Pousamos em Itaomim, às margens do Rio Jequitinhonha. Eram 21 hs. e tínhamos percorrido 400 quilômetros. Dormimos numa pensãozinha muito pouco confortável. A's 5 hs. da manhã no dia seguinte, estávamos novamente em viagem, passando sobre a ponte de Jequitinhonha, que tinha sido concluída no dia anterior. Esta ponte tem 380 metros de comprimento e uma altura equivalente a um edifício de 5 andares. Fazia frio e a corrente envolvia toda beleza da paisagem. Iamos sempre su-

biando, passando por Agua Vermelha, Três Barras, Mucuri, para chegarmos a Teófilo Ottoni. Três Barras tira seu nome da confluência de três rios: Santa Maria, Martinho Luiz e Brejão. O trecho entre Agua Vermelha e Mucuri é o mais alto de toda a estrada, e por isso lá chove constantemente. Chegamos em Teófilo Ottoni às 9 hs. Esta pitoresca cidade mineira já possui as características de quase todas as cidades sulistas: luz elétrica, água encanada, ruas bem calçadas e praças profusamente ajardinadas, bela Matriz imitando estilo gótico, bons edifícios, indústria, comércio, serviço telefônico e facilidade de meios de comunicação. A Paróquia está entregue aos Franciscanos holandeses. O Vigário Frei Antônio é primo do Padre Guilherme Claas, superior dos Sacramentos de Fortaleza. Demoramos pouco em Teófilo Ottoni porque ten-

hamos ir a Urucânia naquele mesmo dia. Prosseguimos portanto percorrendo Campanário, Rio Suassui, Chonin da Gila e fomos almoçar em Governador Valadares, num Restaurante da "Esso", próximo à ponte do Rio Dóce. Por sinal que lá almoçamos (2) peixe do Rio Dóce. Antes de Governador Valadares tomamos com uma bolada de mais de 700 réis, todas gado para o corte. No sul, quando se leva gado pelas estradas, vai sempre um cavaleiro na frente e outro atrás, com bandeiras encarnadas, dando sinal para os carros pararem. O gado, aqui no Sul, em geral é contaminado de berna, o que dá a ele um aspecto desagradável.

Eram quase 4 hs. da tarde, quando passamos a ponte do Rio Dóce de uns 450 metros de comprimento, a maior de toda a estrada Rio — Bahia. Sem perda de tempo fomos avançando por Santa Bárbara, Dom Cavati, Inhapi, Ubaporanga, Caratinga, que é sede do Bispado, em Realiza entramos para Urucânia. Viajamos toda a noite por uma estrada horrorosa e alcançamos Rio Casca às 2,45 hs. Erramos a entrada para Piedade e quase ficávamos no pingo de gasolina. Felizmente chegamos a Piedade, abastecemos o carro e às 6,30 do dia 7 de Agosto, numa radiosa manhã de domingo, entramos em Urucânia. Tínhamos viajado 680 km. em 22 horas quase seguidas.

(1) Hotel Bela-Vista.
(2) Surubim

DURA A LEI, MAS LEI

ESCREVEM: PADRES JOSE' DANIEL, DARCY FERNANDES DE OLIVEIRA E PEDRO LUIZ

Não podemos trair a Verdade.

Pediram-nos silêncio a respeito do tema da natalidade. Assacam-nos, mesmo, a suposição de que os sacerdotes não têm com este assunto doméstico, nenhum das igrejas e deixam as famílias seus problemas íntimos.

Lembramos que unicamente a Igreja de Deus deve falar acerca do problema e que não é a família e do indivíduo. Pretendem impor, portanto, silêncio a quem exclusivamente tem o direito e a autoridade de falar e por outro lado, arvorar em professor a quem apenas é discípulo e, dito, a Igreja é a Mãe dos povos, a guardiã dos mandamentos e a distribuidora da obra da Redenção. Sobreveio outra feição da questão. A Verdade, não pode ser traida, não deve ser acomodada ao pensar interesseiro, aferrado às conveniências e conformada às paixões. Lembrou-nos, por isso, diz-la. Não apenas a expomos, não a imponhamos, que a Verdade isto tem de força e inexorabilidade: impõe-se por si e por si condena as consciências em má situação perante Deus.

1. Deus mesmo instituiu o matrimônio e, como não quis existir a árvore sem a raiz, nem a flor sem a flor, não quis de modo paralelo existir o homem sem o homem. E' por isto o matrimônio a continuação do milagre da criação dos homens. E' a divina oficina de Deus, na qual a pela qual se procria e multiplica a humanidade. "Cresce e multiplica-se e enche a terra", (Gên. 1,28). E' ele, por conseguinte, sagrado e sublime, instituído pela vontade divina. Cristo, ainda, aperfeiçoou a religião revelada de Deus, elevando-a à dignidade de sacramento.

2. O matrimônio se verifica pelo consentimento entre as partes habilitadas, dentro do direito, e legitimamente manifestado (Código 1081). Nosso Senhor Jesus Cristo ergueu a dignidade do sacramento e o próprio contrato matrimonial entre os batizados. Daí vem que entre batizados existir não pode contrato matrimonial válido sem que seja ao mesmo tempo sacramento (Código 1012).

3. E' o matrimônio o único sacramento que não é feito pelo sacerdote, o qual só é testemunha oficial da Igreja. Fazem-no os próprios cônjuges ao pronunciarem o sim da união. Não é este sacramento fórmula exterior como o civil, que, diante de Deus, poderia ser omitido. O sacramento une almas, sagrando-as perante Deus, e santifica a junção de duas vidas, dando-lhes as graças necessárias ao novo estado. Por ele os fiéis fazem entrar a vida de si entre si mesmos, sem restrição ou clau-

sula excludente. Pelo batismo entram eles a formar parte do Corpo Místico de Cristo. Consequentemente, quem faz em nome de sua pessoa, não pode operar sem Cristo, porquanto é já propriedade dele pelo batismo. Como ninguém é dono de sua vida, não é também da vida alheia o casamento, mas são já ambos instrumentos cegos do poder mais alto.

4. Por isso, desviar o matrimônio de seu fim criador é crime, porquanto o homem frustra, assim, a capacidade que lhe deu Deus, como prova de confiança, de comunicar a vida, num rasgo glorioso de colaborador do Criador. Por outro lado, o casamento é um ato artificial de natureza humana, mas não é grave pecado contra Deus, diz a Igreja. Pior: o pecado contra a castidade é pecado que brada ao céu e pode continuamente vangloriar-se. E' o pior de todos os pecados. Oungam a São Judas Tadeu: "Assim como Sodoma e Gomorra e as cidades circunvizinhas, que fornicaram ao prazer infame, foram postas por castidade sofrendo a pena do fogo eterno, da mesma maneira também estes contaminam a sua carne e desprezam a dominação (de Cristo), e blasfemam da majestade" (Epíst. 7,8). A pregação humana de flutir e balidar um objetivo divino, fulmina-a. Salmista 3,15: "Essa sabedoria não é a que vem do alto, tem a sabedoria terrena, animal e diabólica". E' sabedoria diabólica, por isso que chama Deus ao demônio "homicida desde o princípio". (Jo. 8,44). Por isso, o Salmista (38,18) diria ao matrimônio de hoje: "Armas a maldição, que lhe caiu por cima; não quis a bênção, por isso retiraste-a dele". O primeiro réu do uso de maldição no matrimônio foi Onã. Abateno Deus com morte repentina no ato mesmo de pecar. Velam bem Génesis 38,9. O Concílio de Trento, referindo-se ao matrimônio, diz: Deve-se ensinar aos fiéis que os bens do matrimônio são três: os filhos, a fidelidade e o sacramento. São Paulo dá tanto valor aos filhos que numa carta escreve: A mulher salve-se pela graça de filhos (1 Tim. 2,15). Quer isto dizer que, se evitar procriar filhos, não se salvam. Se alguém, antes de casar, novata com binado casar com a condição de não ter filhos, não estaria legitimamente unido, pois teria pretendido defraudar o matrimônio numa parte substancial. O erro substancial não permite realizar o sacramento. Pio XI afirma: Nenhuma razão, embora gravíssima, pode tornar conforme a natureza e honestidade aquilo que intrinsecamente é contra a natureza. Nem as dificuldades econômicas, isto é, pobreza, entraves de instrução e educação, nem a ausência de frato, nem mesmo o perigo de morte da esposa autorizam esse uso ilegítimo e de-

sonato. Advertimos aos sacerdotes, que se entregam ao ministério de ouvir confissões e a todos os que têm cura de almas, que não deixem errar os fiéis em ponto tão grave da lei de Deus, sob o pretexto de vergonha, consanto e E-vangelho.

5. Não constrói ninho o pássaro para deixá-lo vazio. Não existem aves, nem outros animais que se furtem a natureza natural. O homem somente inventou o contrassenso moderno da família sem filhos. Inverteu a função matrimonial: quer dela ilustres vantagens materiais e foga do seu fardo e sacrifício. Daqui provém a melancolia dos tempos: larmes vazios, como passarelas sem aves, berrões silenciosos e famílias com um ou dois filhos.

6. Tomaz Roberto Malthus, pastor protestante inglês, publicou em 1803 sua grande obra "Ensaio Sobre o Princípio da População". Parte Malthus do princípio de que a população do mundo tende a crescer segundo os termos da progressão geométrica, ao passo que os recursos de subsistência aumentam em progressão aritmética. Conclui, por isso, que devemos diminuir a natalidade, para surgir o equilíbrio entre os materiais de subsistência e os consumidores. Responde-se a isto que não é verdade, dá-se aumento a população do globo em progressão geométrica, aliás cada vinte e cinco anos a humanidade duplicaria. Malthus não compreende o papel da Providência, que zela até pelo último cabelo do homem. A carestia da vida não provém da densidade de população, mas da falta ao dever da Religião, das vitórias curtas dos governos, da anarquia das classes sociais, do trabalho do povo, da exploração dos mercados, dos vícios dos climas e estações, etc.

7. Diz Thámér Teth: Não devem ser atacados os sintomas, em vez da enfermidade. O horror à criança é o sintoma. A enfermidade é a depressão moral e econômica. Não devemos ater-nos ao grão, senão ir à raiz.

O aumento do povoamento humano, em parte alguma e nunca, significou a miséria do povo. Quanto mais densa a população, tanto maior a intensidade econômica e técnica. A Itália, super-populada está ressuscitando, nesta hora de após-guerra, como nenhum outro povo. A diminuição de população equivale a miséria material. O fato colidido em, uma que, em 80 por cento dos casos, as famílias de menos trabalho na vida são as de dois ou três filhos. Seus recursos são obtidos pela capacidade e a coragem, em geral. Abram os olhos e contemplem os arrabaldes.

8. O horror ao filho não está na situação econômica, mas

(Continua na 6.ª pág.)

Mês de Rosário

"STELLA MARIS"

SÃO BERNARDO DE CLARAVAL (Homilia II, sobre "Missus est")

Ela é a Estrela fulgente e privilegiada, sobre este mar grande e largo, necessariamente erguida, radiante de méritos, luminosa de exemplos.

O' vós todos que, na inconstância deste século, entendeis antes flutuar entre procelas e tempestades do que passar pela terra, não aparteis os olhos do fulgor deste Astor, se não quiserdes perecer na tormenta.

Se os vendavais das tentações se erguem, se fôrdes de encontro às rochas das tribulações — alhai a Estrela, invocai Maria!

Se empolgados pelas ondas da soberba, da ambição, da detração, da emulação — alhai a Estrela, invocai Maria!

Se a cólera, ou a avareza, ou as solicitações da carne, vierem martelar o barquinho do espírito — alhai para Maria!

Se conturbados pela enormidade das culpas, confusos pela fealdade da consciência, aterrorizados pelo horror do Juízo, começardes a ser absorvidos pelo bátrax da tristeza, pelo abismo da desesperação — pensai em Maria!

Nos perigos, nas angústias, nas dúvidas — pensai em Maria, invocai Maria!

Não A afasteis dos lábios, não A afasteis do coração; e, para alcançardes a proteção do seu pedido, não abandonai o exemplo da sua conversação.

Seguindo-A — não vos desviareis. Suplicando-Lhe — não vos desesperareis. Pensando Nela — não errareis.

Se Ela vos sustiver — não temereis. Se Ela vos proteger — não fatureis. Se Ela vos guiar — não vos fatigareis.

Se Ela vos for propícia — chegareis. E, assim, em vós mesmos haveis de experimentar com quanta razão se disse: "...E o nome da Virgem, Maria".

(Publicação da Federação das Congregações Marianas Masculinas).

Vida Católica

VISITA PASTORAL

S. Ex. Revms. o Sr. Arcebispo Metropolitano Dom Vicente Scherer foi festivamente recebido pela população católica de São João do Montenegro, onde se encontra desde sexta-feira, dia 30 de setembro, em visita pastoral. Criam-se na Igreja matriz e nas diversas capelas filiais da paróquia até quinta-feira, próxima.

A paróquia de Montenegro foi criada em 28 de abril de 1871 por Dom Sebastião Dias Laranjeira. Teve os seguintes vigários: P. Miguel Kellner (19-11-1871), P. Francisco Schiepen (1879 a 1892), P. André Eulgen (1894 a 1895), P. Bartolomeu Tierckner (24-2-1895), P. Nicolau Knob (11-5-1895), P. Felipe Marx (1-1-1915), P. Conego Pedro Leão Mallmann (12-7-1932), P. Pedro Leopoldo Marx nomeado em 2 de dezembro de 1934 e que é o atual vigário. Capelas filiais: Santos Reis de Cafundó, Santa Catarina, Coração de Jesus de Porto Pereira, N.ª S.ª da Conceição de Pesqueiro, São José de Porto Ely, N.ª S.ª do Rosário de Montenegro. Entre as casas de ensino destacam-se o Ginásio São João Batista, dirigido pelos rev. Irmãos Maristas; o Ginásio São José dirigido pelas Irmãs da Congregação de São José e os Grupos Escolares 14 de Julho, D. Adelaide e Coronel Alvaro de Moraes. E' vigário-cooperador o rev. Padre José Luiz Rech.

FESTA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Na Igreja Matriz de São Francisco de Assis, à rua Domingos Crescencio esquina São Luiz, no bairro do Partem, prosseguem com grande frequência de fiéis o solene novenário preparatório da festa em honra do dragão da paróquia.

Na noite de hoje serão julgados o sr. Paulo Gregol e o sr. Otília Gregol. Dia 4 serão julgados o sr. Benjamin Tombini e o sr. Cecília Tombini. Hoje, quarta-feira, haverá festa popular no Salão Paroquial e na Praça da Igreja, prosseguindo sábado e domingo próximos.

ORAÇÕES PELOS PERSEGUIDOS NA FRANÇA

S. E. o Cardeal Eugênio Tisserant, encerrando as solenidades do Congresso Eucarístico de Nancy, dirigiu uma allocução aos 300.000 fiéis que enchiam a praça d. São Leopoldo, pedindo orações pelos bispos, sacerdotes e demais fiéis perseguidos na Europa Oriental.

OS FINS DO ROSÁRIO

Os fins do Rosário, segundo todas as belas encíclicas de Leão XIII, se reduzem a três principais: Primeiro — Oração e Socorro divino pela oração. Segundo — A formação cristã das almas. O Rosário continua na 6.ª pág.

MÊS DO ROSÁRIO CONVITE

A "FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS MASCULINAS" convida as Congregações Marianas, as organizações oficiais da Ação Católica, as associações religiosas e os católicos em geral a se unirem numa campanha arquidiocesana, em prol do terço de Nossa Senhora, durante o mês de outubro, dedicado ao Santíssimo Rosário.

Que cada católico recite, diariamente, durante o mês de outubro, o terço de Nossa Senhora, ou isoladamente, ou com a família, segundo as suas intenções particulares ou segundo as intenções mesmas de Nossa Senhora do Rosário de Fátima!

O Rosário não é uma oração de crianças; é a grande oração dos tempos difíceis, quando somente a repetição constante da prece do Senhor e da saudação angelical e a meditação dos merecimentos de Nosso Senhor Jesus Cristo logram manter nos corações a coragem e a confiança; é a grande oração, ao demais, de que a Igreja flui, outrora, a vitória sobre o islamismo e de que fia, hoje, segundo a promessa de Fátima, a vitória do amor cristão sobre o ódio comunista e o restabelecimento da paz universal. Porto Alegre, 29 de setembro de 1949.

Pela FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS MASCULINAS:

Mons. André Pedro Frank Diretor
Ruy Cirne Lima Presidente
Pe. Antônio Loebmann Sub-Diretor
José Marques Viana Vice-Presidente

Notas de Arte

Hoje, em continuação à presente Temporada Lirica Oficial do Estado, organizada este ano pelo Orpheo Rio Grandense, teremos como segunda recita extraordinária, a apresentação da obra "Tosca" de Puccini, na notável interpretação da renomada cantora francesa Solange Petit Renaux, que, como da estréia, terá a colaboração do famoso tenor espanhol Antonio Vela, que tanto exito tem alcançado em nosso meio, e do apreciado barítono patricio Sylvio Vieira, reconhecido como um dos mais destacados interpretes do Barrio. Como Angeliotti teremos o baixo patricio José Perrotta e no papel de sacerdote o baixo comico Mario Girotti. Graças ao grande exito da recita de estréia, e a bem de atender a inumeros pedidos de interessados, impunha-se a repetição da Tosca, na presente Temporada.

Na proxima sexta-feira, em ultima e ultima recita de assinatura da presente temporada, teremos "Ellebre de Sevilha", de Rossini, que terá como protagonista o estimado barítono Joaquim Villa, e nos demais papeis, o notavel soprano Blanca Baigorri, o tenor brasileiro Roberto Miranda, como Conde de Almaviva, e os baixos José Perrotta e Mario Girotti, respectivamente em Don Basilio e Don Bartolo. No papel de Berta, atuara a apreciada cantora uruguaia Ersilia Quiroga, que tanta simpatia tem conquistado em nosso meio. Domingo, dia 8, em ultima vesperal da presente temporada, teremos a obra "Lucia di Lammermoor", na interpretação da soprano Blanca Baigorri, com a colaboração do tenor Roberto Maglioli, barítono Joaquim Villa e o baixo brasileiro José Perrotta. Na proxima terça-feira, como terceira recita extraordinária teremos novamente a obra "Rigoletto" de Verdi, em homenagem ao exmo. sr. Governador do Estado, Dr. Walter Jobim, ao Prefeito da Capital Dr. Rido Meneghetti, e ao sr. Secretário de Educação Dr. Eloy José da Rocha, como preito de reconhecimento do Orpheo, pelo amparo obtido e que possibilitou a realização da presente Temporada Lirica Oficial.

CLUB SAO LUIZ

Hoje, às 20.30 horas, realizara-se, no Club São Luiz, mais uma reunião artistica. O programa desta noite está dividido em duas partes. A primeira constará de musicas de Surpi e Macagnoli. Complementando o programa desta noite, haverá uma serie de projeções que se reunem sob o titulo geral de "Religião inspirando a arte". Esta reunião, como as anteriores, também terá a orientação do Rev. P. Loebmann.

WALTER GIESEKING

No proximo dia 8 de outubro, no Teatro São Pedro, às 21 horas, apresenta o Orpheo Rio Grandense o notavel pianista alemão Walter Giesecking, que em todos os países aos quais tem visitado, é aclamado pela critica e pelos musicólogos, com rara unanimidade, como sendo o maior pianista da época. Passamos a reproduzir o seguinte, feito pelo jornal "Derniere Heures de Bruxelles", janeiro de 1938: "Imaginamos todas as mais belas execuções pianísticas que se tenha ouvido em termos superlativos, e terminamos que Giesecking o faria ainda melhor. Sua tecnica é um verdadeiro milagre. Sua extraordinaria musicalidade faz com que o ouvinte com o animo verdadeiramente suspenso. Os ingressos para este unico concerto de Giesecking já se encontram à disposição dos interessados na Bilheteria que funciona na Foto Sioma, gozando os associados do Orpheo Rio-Grandense o desconto especial de 50%.

OUTROS RECITAIS

ITALO PRATI, amantissimo, dia 8, recital de violino, no auditorio do Instituto de Belas Artes.
OLGA MARIA SCHROETER, recital de canto, dia 14 no auditorio do Instituto de Belas Artes.
PANCHITO PONS, recital poetico rio-platense, no dia 18, no auditorio do Instituto de Belas Artes.
SYLVIA MARTHA BAUMGART, recital de canções folclóricas internacionais, no dia 18 no auditorio do Instituto de Belas Artes.
ALICE RIBEIRO, recital de canto, promovido pela ARM, no proximo dia 20.
FERDINAND KOVART, popular pianista vienense, na segunda quinzena de outubro.
TRES RECITAIS de violinistas formadas pelo Instituto de Belas Artes: dia 17 — Nilda Guedes Rothfuchs; dia 27 — Maria Ferreira Alabarte; e meados de novembro — Dulce Zanini Rocha.

EXPOSIÇÃO DE ESCULTURAS

Inaugura-se amanhã, às 20 horas, na Casa de Portugal, uma exposição de figuras em madeira polichromada sobre motivos folclóricos portugueses, apresentadas pelo escultor português Manoel Piló. Este notavel artista que se dedica à interpretação de tipos e motivos de folclore internacional, encontra-se no continente sul-americano em viagem de estudo, sendo considerado em primeiro artista português no seu genero e o que maior repercussão internacional tem obtido. Piló expoz em Porto Alegre 30 dos seus melhores trabalhos.

Esp. para o "JORNAL DO DIA"

AO VIAJANTE

FIRMINO S. B. CARDOSO

Primeiro de Outubro — dia consagrado ao viajante do Brasil — é uma efeméride de evocações de fulgurantes aspectos da história de todos os povos. Centenas e centenas de escritores e autores dos milhares de livros, que elucidam as maravilhas do Mundo, já mencionaram a influência dos viajantes que se irradiou no andar dos séculos.

Na Idade Antiga, já os fenícios, sulcando as águas do Mediterrâneo com as suas embarcações construídas de grandes cedros das florestas libanesas, arrojavam-se, como aventureiros audazes e viajantes autônticos, em longos roteiros, para mercadejar com a Pérsia distante ou com a Índia longínqua e para levar os produtos das terras civilizadas aos povos semi-barbáricos, em troca de metais e gêneros que não encontravam no Oriente.

Na Idade Média, quando parte ponderável dos povos pagãos converteu-se num Mundo mais ordenado e cristão, criou-se também um novo conceito de vida econômica. Os homens daquela época começaram a cultivar o corporativismo. Grandes sociedades mercantis foram fundadas. Desenvolveram-se a indústria e o comércio. Nessa quadra longínqua da vida dos povos, extensa, nobilitante e cheia de peripécias é a história

do viajante. Singrando os mares distantes, com suas embarcações primitivas ou transportando montanhas e planícies nas viaturas puchadas por animais, à mercê de todos os perigos e de sacrifícios inauditos, fécund, e prodigiosa foi, sem dúvida, a colaboração do viajante para o expansionismo econômico daqueles tempos que lá vão. E o viajante palmitando todos os caminhos ajudou assim a consolar nações e a fortalecer civilizações.

Colombo, Magalhães e Marco Polo foram viajantes líderes, arrojados e audazes dos tempos de antanho. Mas, tarde, também Cabral, depois de uma viagem cheia de peripécias, descobriu a terra imensa de Santa Cruz.

Extensa é a história do viajante do Brasil. São uma infinidade de capítulos que se sucedem tomando novos aspectos com o passar dos tempos. Se fosse possível voltar ao passado, próximo ou remoto, e das alturas, alcançarmos com a vista o território da Pátria, contemplaríamos, então, do céu, o avião dos nossos dias, o viajante brasileiro, fazendo seu itinerário, do Amazonas ao Chui ou do litoral paulista ao litoral gaúcho, ora a pé, ora a cavalo com os seus jacks ou pécucos, ou então em primitiva, carretilha e, mais tarde, em exótica

Notas Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

SENHORAS — Rosina Truda Palazzo, esposa do sr. Francisco Palazzo; Gestulina Rocha Bezerra, esposa do sr. Armando Alves Bezerra; Rafaela Fragozo, viúva do finado Alípio Fragozo; Madalena Trindade, esposa do sr. Euripedes Trindade.

SENHORITAS — Vera Beatriz e Maria Regina, filhas do sr. Alencastro de Andrade; Ana Maria Landares, filha do sr. Eduardo Landares; Maria A. Molina Cardoso, filha do sr. Manoel Cardoso.

SENHORES — Dr. Leonidas Soares Machado, alto funcionário do Departamento Estadual de Saúde, Francisco Palazzo, Elizeu Verzoni, Alípio Nogueira.

MENORES — Carmem Terzina, filha do sr. José R. Richard; Nora, filha do sr. E. milio Pinto; Emilio, filho do sr. Guilherme Lopes de Oliveira; Renato, filho do sr. Al. feo S. de Oliveira; Vera Maria, filha do sr. Dirceu Bica.

ANIVERSARIO DE CASA-MENTO — Transcorre, amanhã, a data do aniversário do casamento do sr. Arturo Larragente e sua esposa, Mercedes Lessa Larragente.

BODAS DE PRATA

DR. OTTO STAHL — A data de ontem assinalou a passagem do 25.º aniversário do casamento do dr. Otto Stahl, abalizado clínico residente em São Paulo, no município de Carapicaba, com a exma. sr.ª Wilma Stahl. Celebrando tão grato acontecimento, o casal Otto Stahl ofereceu belíssima festa a um seleto grupo de amigos, parentes e conválidos especiais, que aglomeraram a Não Me Toque para cumprimentar os aniversariantes. Vastamente relacionado em nosso Estado, o casal Otto Stahl recebeu, no dia de ontem, inumeros telegramas e fonogramas de cumprimentos.

NASCIMENTOS

AFONSO CELSO — Com o nascimento de seu filho Afonso Celso, ocorreu no Hospital Materno de Vênio, achado em festa e lar do sr. Afonso Vasconcelos Soares e sua esposa, d.ª Ana Ramires Soares.

NOIVADOS

Contrataram casamento: Srta. Elvay Lopes e o sr. Otavio C. Varela (São Francisco de Paula); srta. Wilma Veit e o sr. Luis Schefferdecker.

HABILITAM-SE PARA CASAR

Cartório da 1.ª zona (dr. Leovigildo Kesting): sr. Olmar Moura do Nascimento e srta. Carolina dos Santos; sr. Alberto Sá Pinto e srta. Celita Silveira; sr. Armindo Fayis e srta. Clair Eunice Garcia.

Cartório da 2.ª zona (dr. Senador Cordeiro): sr. Belizar dos Santos Costa e srta. Maria Iolanda Maciel Pereira; sr. Alcides Ribeiro e srta. Lúcia Arminha da Silva; sr. João José

de Azevedo e srta. Onorina Brandão Chaves.

Cartório da 4.ª zona (sr. P. A. Oliveira Bittencourt): sr. Adalmo Lopes da Silva e srta. Thereza dos Santos da Silva.

CARNET SOCIAL

REUNIAO DANÇANTE — Como preparação a um grande baile a ser realizado brevemente, resolveu a "Turma Cinquentária" da Faculdade de Medicina, promover mais uma reunião dançante, no próximo sábado, dia 8. Para a brilhante reunião, está contratada uma excelente orquestra, a que fará com que a noite de sábado ultrapasse o brilho das anteriores. As mesas e convites especiais para senhoritas podem ser procurados a partir de quinta-feira na Faculdade e devido as novas diretrizes adotadas pelo Centro, os convites só serão cedidos pessoalmente às interessadas.

SOCIEDADE FLORIDA — A Sociedade Florida, com sede à rua Comandante Azevedo, nº 44, pôs à disposição da sr.ª Ana Niderauer Jobim a sua sede social para a realização de uma festa em benefício da Campanha Contra a Tuberculose, patrocinada pela primeira dama do Estado.

Para esta festa de caridade, a se realizar no sábado próximo, dia 8 de corrente, com início às 22 horas, foi organizado esmerado programa, constante de um sarrã dançante e uma Hora de Arte, na qual tomarão parte, além de um escolhido "show", composto por elementos da Rádio Sociedade Gaúcha, diversos números de musica, canto e "ballet", interpretados por "virtuosos" da sociedade local. Antecederá a hora de arte, o conhecido e consagrado "speaker" Piratini.

BAILE DA RAINHA DO SPORT — Querendo prestar uma justificativa homenagem a mais velada em seu grande concurso para a escolha de sua Rainha para essa temporada, srta. Ernestina Eloi e suas

Princesas Norma Vordáski e Dila Engolker, e veterano Esporte Clube Navegantes, levaram a efeito, na noite de sábado, o seu grande "Baile da Rainha", em seu amplo salão remodelado à sua sede.

Várias surpresas serão apresentadas às homenageadas pela grande família navegantina. Preliminarmente haverá um grande curso quando serão feitas as visitas oficiais às sociedades conirmas da Capital.

O Jazz do Maurício Kahne cadenciara as danças com início às 23 horas. Reservas de mesas com o economo do Sport, pelo telefone 2-19-34.

TRISTEZE F. C. — Do carnet de festividades sociais com que o Tristezense vem brindando seus associados e famílias, destaca-se o "Baile dos Casados", que se anuncia para sábado próximo, em sua sede social no sexto distrito. A comissão designada pelo Departamento Social vem trabalhando com entusiasmo, para que o mesmo alcance o brilho das anteriores. Várias surpresas estão reservadas aos participantes da noite, na qual haverá concurso de valsa, mazurca e schotis, com vários prêmios. A parte musical está entregue ao "Dô-re-mi".

Os convites especiais podem ser procurados na secretaria do clube. Aos socios servirá de ingresso o recibo nº 10.

INDEPENDENTE F. C. — Reina vivo entusiasmo entre os associados do Independente F. C. para o baile que o Clube realizará sábado, em sua sede social à Av. Prolação Alves, 809. A noite que promete ter o mesmo brilho das anteriores, será animada pelo Jazz-Típica Tangará, que apresentará as ultimas novidades musicais.

MISSAS FUNERES — HOJE: Às 7 horas, na Igreja de São João, 7.º dia do falecimento de Caetano Gállo.

Às 6.30 horas na Catedral Metropolitana, em sufrágio da alma de Isabel Pessinato Campagnoli.

CLINICA DE CRIANÇAS

HIGIENE INFANTIL — REGIMES ALIMENTARES

DR. HOFMEISTER FILHO

Cons.: Av. O. Rocha, 116 (Ed. Rio Branco), 2.º a. às 5 horas - Rua Cristóvão Colombo, 2110 - 1.º a. às 4 horas - Dr. Timóteo, das 2 às 4 horas - Fone: 2-3016

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

Residência: Rua Esperança nº 263 - Fone: 2-3787

A COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Filial Continental

TENDO EM VISTA NAO ESTAREM FUNCIONANDO OS TELEFONES DE SEU DEPOSITO DISTRIBUIDOR SITO A RUA RAMIRO BARGELOS N.º 238/56, POR MOTIVO DE CONCERTO GERAL DA REDE TELEFONICA, PEDE A SUA DISTINTA CLIENTELA QUE, ENQUANTO PERDURAR ESSA ANOMALIA, FAÇA OS SEUS PEDIDOS DESTINADOS AO REFERIDO DEPOSITO PELO TELEFONE

5969

Cinema

A FILHA DO CAPITÃO

UM "CAPA E ESPADA" QUE AGRAÇA

(Lux Mar) — Um "capa e espada" a velho gosto, e a nova também. Espera-se tudo que acontece, mesmo porque o genero acha-se melhor tabelado, que uma tabua de logaritmos. Mas apesar disso, ou talvez por isso, agrada. A trama é forte, o desenrolar interessante, o conjunto emocionante. A ação é boa. A musica não é. A moral salva-se.

Mas diziamos que o filme é novo também. Não o que se vê, sem dúvida, é novo naquilo que move os personagens, na força de revolta contra o despotismo que é própria do homem; que o despotismo é contra o homem. E por isso os homens se erguem numa avalanche sempre crescente contra as causas que os oprimem, tocado muitas vezes por líderes medíocres, falazes e reconhecidamente desonestos. Por isso, o povo russo — conta o filme — ergueu-se contra a imperatriz. Por isso o povo russo — conta a História — ergueu-se contra os Czares, impulsionado por uma teoria calamitosa que o levou afinal a destruir a opressão dos nobres; em troca recebeu a exploração da plebe. Nenhum tirano pior que a plebe. Nenhum mais cruel. Nenhum mais irracional. Porque o homem, seja ele quem for, quando faz parte da plebe, se animaliza. — ACEITAVED PA. RA ADULTOS. — O. M. E.

Cartaz do Dia

A publicação deste cartaz é feita a mere título informativo, não importando nenhuma aprovação ou recomendação do expediente.

Classificação de Filmes

RIO — Em duas sessões às 19.15 e 21.30 — Companhia de Comedias BIBI FERREIRA com a peça em três atos — Senhora.

IMPERIAL — Vespéral e noite — Na Taverna de Calimbo, com Ida Lupino.

MARABA' — Vespéral e noite — Escravos do Amor, com Simone Signoret.

CENTRAL — Vespéral e noite — A Filha do Capitão, com Amadeo Nazari.

BALTIMORE — Semente à noite — Escravos do amor, com Simone Signoret.

ROXI — Vespéral e noite — O Homem de Oito Vidas, com Danny Kaye.

VERA CRUZ — Vespéral e noite — O Poder da Inocência, com Alexa Smith.

REX — Vespéral e noite — Missão Branca, com Julio Penta.

CARLOS GOMES — Vespéral e noite — Tarzan e a Montanha Secreto, com Lex Barker.

COLISEU — Às 20.30 horas — Companhia de Revistas Argentinas com a revista: Esta vai com pouca roupa.

APOLLO — Vespéral e noite — Por Conta do Fantasma e B. Linda, com Jane Wyman.

CAPITOLIO — Semente à noite — As Olimpíadas de 1948 (Técnico) e Lágrimas D'Alma.

AVENIDA — Semente à noite — Tarzan e a Montanha Secreto, com Lex Barker.

CASTELO — Semente à noite — Maravilhoso mascarado (seriado completo).

BRASIL — Semente à noite — Tem que ser você, com Ginger Rogers e Cláudio sem lei, com Enrol Flynn.

GARIBALDI — Semente à noite — A Mulher e a Mentira e Magico Amador, com Edmund Lowe.

RIO BRANCO — Semente à noite — Dois calpiras ladinos e Deus lhe pague, com Zully Moreno.

RITZ — Semente à noite — O Mercador de Escravos, com Rossano Brazzi e A Pescadora, com Emilia Guiz.

PETROPOLIS — Semente à noite — Doutor Satã e Amor cizano, com Imperio Argentin.

IPIRANGA — Semente à noite — As Olimpíadas de 1948 (Técnico) e A Jovem Bela.

COLOMBO — Semente à noite — Dois calpiras ladinos e Deus lhe pague, com Zully Moreno.

ORFEO — Semente à noite — A Tentadora, com Viviane Romanço e O Diabo Branco, com Rossano Brazzi.

ELDORADO — Semente à noite — Por Conta do Fantasma.

AI — Aceitável para todos

AII — Aceitável para adultos.

B — Aceitável com restrições (isto é: para pessoas de tri-rio seguro).

C — Condensável.

R — Recomendável.

A Bela e a Fera

Amel um Assassino

Anjo sem Asas

Anjos da rua

Aravismo

Bela

Bela e Lu

Cinco Rostos de Mulher

Condeza se Rende, A

Cova das Serpentes, A

Deus lhe pague

Diabo Branco

Escravos do Amor

Fera de Kuman, A

Filha do Capitão, A

Hamlet

Inconquistáveis, Os

Jornada de Agonia

Mme. Bovary

Monsieur Verdoux

Mulher de Branco, A

Mundana, A

Na Cova das Serpentes

No frenesi do desejo

Noiva da Primavera

Nem Mandamento...

Numa Ilha com Você

O diabo disse não

Orfão do Mar, O

Palcos em F

A Delegacia Fiscal está efetuando pagamento de auxílios concedidos em 1948

A Delegacia Fiscal comunicou ao Governo do Estado que está efetuando o pagamento de subvenções às seguintes instituições, nos termos da Lei n.º 227, de 24 de dezembro de 1948, a que se refere o ofício n.º 1.776 de julho de 1949, da Divisão do Orçamento do Ministério da Educação e Saúde:

Irmãdade da Santa Casa de Caridade, Alagoinhas — Cr\$ 20.000,00; Fundação Orfanato Bidal, Base — Cr\$ 9.000,00; Hospital de Caridade e Beneficência, Caxias do Sul — Cr\$ 50.000,00; Instituto São José, Canoas — Cr\$ 40.000,00; Sociedade de Auxílios aos Necessitados, de Caxias do Sul — Cr\$ 10.000,00; Associação das Damas de Caridade do Hospital São Vicente de Paulo, de Cruz Alta — Cr\$ 10.000,00; Hospital São Carlos, de Farroupilha — Cr\$ 5.000,00; Hospital Beneficente São Pedro, de Garibaldi — Cr\$ 15.000,00; Santa Casa de Caridade de Itaquí, de Itaquí — Cr\$ 25.000,00; Liga Santanense de Assistência aos Tuberculosos, de Livramento — Cr\$ 15.000,00; Hospital de Caridade, de Passos Fundo — Cr\$ 20.000,00; Hospital Vicente de Paulo, de Passo Fundo — Cr\$ 20.000,00; Asilo de Mendigos, de Pelotas — Cr\$ 20.000,00; Asilo de Orfãos São Benedito, de Pelotas — Cr\$ 9.000,00; Associação das Damas de Caridade, de Pelotas — Cr\$ 15.000,00; Asilo de Orfãos São Benedito, desta Capital — Cr\$ 20.000,00; Asilo de Maria Imaculada, desta Capital — Cr\$ 11.000,00; Associação das Filhas de Maria Imaculada para o Serviço Doméstico, mantenedora do Orfanato de Maria Imaculada, desta Capital — Cr\$ 10.000,00; Dispensário São Vicente de Paulo do Amparo aos Pobres, desta Capital — Cr\$ 12.000,00; Instituto Espirita Dias da Cruz, desta Capital — Cr\$ 10.000,00; Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, desta Capital — Cr\$ 20.000,00; Irmãdade da Santa Casa de Misericórdia, desta Capital — Cr\$ 700.000,00; Orfanato Santo Antônio do Pão dos Pobres, desta Capital — Cr\$ 60.000,00; Sociedade Beneficente Humanitária, desta Capital — Cr\$ 6.000,00; Sociedade Espirita Alan-Kardec, Idem — Cr\$ 3.000,00; Sociedade Páris-Alagoinhas de Auxílio aos Necessitados, desta Capital — Cr\$ 10.000,00; Sociedade Beneficente Cruzado de São Francisco, de Porto Alegre — Cr\$ 20.000,00; Biblioteca Rio Grandense do Rio Grande, de Rio Grande — Cr\$ 5.000,00; Liceu Salesiano de Artes e Ofícios Leão XIII, de Rio Grande — Cr\$ 20.000,00; Faculdade de Farmácia, de Santa Maria — Cr\$ 8.000,00; Hospital de Caridade, de Santa Maria — Cr\$ 40.000,00; Asilo Sagrado Coração de Jesus, de São Borja — Cr\$ 10.000,00; Hospital de Caridade, de São Luiz Gonzaga — Cr\$ 30.000,00; Hospital Beneficente Santa Teresa, de Soledade — Cr\$ 9.000,00; Sociedade Hospital de Caridade, de Taquara — Cr\$ 10.000,00; Asilo Bela e Bela, de Taquara — Cr\$ 10.000,00; Hospital de Caridade de Brasília Terra, de Tupaciretã — Cr\$ 10.000,00; Circolo Operário do Porto Alegre — Cr\$ 30.000,00; Hospital de Santa Isabel de Vila Progresso, no município de Lajeado — Cr\$ 30.000,00.

Cr\$ 8.000,00; Hospital de Caridade, de Santa Maria — Cr\$ 40.000,00; Asilo Sagrado Coração de Jesus, de São Borja — Cr\$ 10.000,00; Hospital de Caridade, de São Luiz Gonzaga — Cr\$ 30.000,00; Hospital Beneficente Santa Teresa, de Soledade — Cr\$ 9.000,00; Sociedade Hospital de Caridade, de Taquara — Cr\$ 10.000,00; Asilo Bela e Bela, de Taquara — Cr\$ 10.000,00; Hospital de Caridade de Brasília Terra, de Tupaciretã — Cr\$ 10.000,00; Circolo Operário do Porto Alegre — Cr\$ 30.000,00; Hospital de Santa Isabel de Vila Progresso, no município de Lajeado — Cr\$ 30.000,00.

Enquanto o processo corria em P. Alegre

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 5-10-1949 — N.º 811

FUGIU PARA OS ESTADOS UNIDOS, COMETEU OUTROS CRIMES, FOI PRESO, CONDENADO E JA' ESTA CUMPRINDO PENA NA PENITENCIARIA DE NOVA YORK

A 14 de janeiro último foi detido, nesta capital, em flagrante, o indivíduo Samuel Sharp, de nacionalidade norte-americana, depois de haver lesado diversas firmas de nosso Estado, mediante a exigência de sinais de venda de

automóveis, que, posteriormente, não entregava. Encaminhado o processo a Justiça, pela Delegacia Especial de Atentados a Propriedade, foi o indiciado posto em liberdade mais tarde, em virtude de um "shameless corpus" impetrado ao Tribunal de Justiça.

Após a concessão do "shameless corpus", Samuel Sharp fugiu para a República Oriental do Uruguai, não antes de lhe serem desviados os Cr\$ 24.000,00, que haviam sido apreendidos pela polícia, por determinação judicial. Do Uruguai embarcou Samuel para os Estados Unidos, sua pátria, onde teve ocasião, ainda, de aplicar novos golpes, da mesma modalidade que aqui empregou.

Colhemos, agora, a informação de que em Niagara Falls, no Estado de New York, foi Sharp detido pela Polícia Federal Norte-Americana, a 7 de junho e enviado para a cidade de New York para ser processado por crime de estelionato. Num dos crimes praticados foi Sharp condenado a 2 anos e meio de prisão celular, na casa que já está cumprindo na Penitenciária do Estado de New York. Em comunicação feita pelas autoridades norte-americanas à Polícia do Rio Grande do Sul, pedem estas que sejam notificadas as autoridades judiciais de que

Sharp se encontra preso e que pre sumivelmente não mais retornará a Porto Alegre. O dr. Delmar de Araújo Ribeiro, titular da D. E. A. P., já atendeu a solicitação das autoridades norte-americanas, instaurando a nossa Justiça de tais fatos, pelo o processo daqui ainda não foi ultimado.

CALIDOSCOPIO

O "DIA DO ANIMAL" E A CAMARA DE VEREADORES...

A Associação Rio Grandense de Proteção aos Animais convidou os componentes da Câmara de Vereadores para a sessão comemorativa ao "Dia do Animal", que ontem transcorreu.

Segundo apuramos, foram designados para representar a Câmara de Vereadores, nessa solenidade, os nobres camaradas Marino Barbichas e Elroy Martins.

ORA, DIREIS...

Em matéria de dinheiro temos aqui na casa um especialista com por cento, o colega A. B. Serrano, propagandista ferrenho da teoria livre-monetária. Como essa história da desvalorização da libra é um assunto de suma gravidade e importância, para meu esclarecimento, e dos meus super-sacrificados leitores, resolvi ouvir a palavra abalizada e senada que se encontra tão perto de mim. Chamado à realidade terrena, o meu extralucido colega não se negou em prestar alguns esclarecimentos suficientes, para deixar um pouco de luz no nebuloso assunto. Inclinou-se, então, entre feto ignorante e o douto entrevistado, um diálogo vivo e sumamente interessante:

— Certo, desde que os jornais mantêm sobre o assunto, ter compreendido apenas isto: pela desvalorização a libra vale menos. Sendo assim, as coisas melhoraram para o nosso lado?

— Claro. Agora podemos comprar mais livros por menos cruzreiros.

— Quer isso dizer que, agora, o cruzreiro vale mais e a libra vale menos. Ou que quanto mais vale o cruzreiro, mais barata está saindo a libra?

— Mais ou menos.

— E para que é que queremos a libra?

— Para comprar produtos ingleses.

— Para que queremos produtos ingleses?

— Para não comprar produtos norte-americanos.

— Dizem que não podemos comprar quase nada mais dos americanos.

— Mais ou menos. Não temos mais dólares.

— E por que não temos dólares?

— Porque os Estados Unidos nos compram pouco e vendem muito.

— Mas porque os ingleses não dão libras?

— Porque compram mais aqui que os norte-americanos.

— Mas porque, então, querem desvalorizar o cruzreiro?

— Porque, assim, nos prejudicam as compras que fazem aqui os ingleses.

— Mas se o cruzreiro baixa, darão menos libras.

— Exatamente, receberemos menos libras.

— Então, para que serve a desvalorização da libra?

— Olhe aqui, Sr. Pinguim! Essa história se explica assim: se a libra baixa e o cruzreiro se mantém e anhem os preços, então a Inglaterra...

Nessa altura da entrevista eu me senti mais ignorante que quando entrei no assunto. E resolvi parar.

QUADRINHA LUSA

Meu coração murmurando
O teu nome sem cessar.
E' como o bôzo guardando
A voz distante do mar.

PENSAMENTO LIVRE-MONETARIO

Não há nada como "Par Dary" na redação. — Cabo Laurindo Prunes, aluno laureado do "Cannad English", Três-Pingüins Colégios.

POPULARIO

Você quando tem prurito
Não convide pra jantar.
Mas quando tem seu defunto
Me chama pra carregar.

EE' PINGADO

Bias Fortes-Walter Jobim, a chapa da sucessão?

SOLIDIFICADO O ACORDO INTER-PARTIDARIO, A U.D.N. ABRE MAO DA VICE-PRESIDENCIA E APOIA O SR. JOBIM — APELO DE ARANHA E DO BRIGADEIRO AO SENADOR VARGAS

Por J. L. MOURA VALLE

O acordo inter-partidário, que esteve ameaçado de rompimento, solidificou-se nas últimas horas. O repórter teve conhecimento, às primeiras horas do dia de hoje, do teor de um telegrama enviado, pelo gen. Paim Filho, ao dr. J. J. Freitas Leal, destacado membro do P.S.D., assim versado: "Tudo resolvido, satisfatoriamente". Perguntamos qual o significado, obtendo a resposta: "O P.S.D. faz questão da presi-

dência e o seu candidato é o sr. Bias Fortes, de Minas Gerais. Quanto à vice-presidência, a U.D.N. abriu mão, visando impedir o rompimento da campanha queremista e apoiará a candidatura do sr. Walter Jobim, para o posto, a fim de unificar o Rio Grande".

O repórter teve conhecimento, também, que a visita do sr. Oswaldo Aranha e do Brigadeiro Eduardo Gomes ao senador Vargas, prender-se-

á pacificação dos espíritos, já que o sr. Vargas declarou apor a "fórmula Jobim", "paz republicana". Resta, assim, como a incognita do jogo presidencial, o sr. Ademar de Barros, que já declarou que não desertará.

Entrega dos certificados dos cursos avulsos de aperfeiçoamento da Escola de Agronomia e Veterinária

Hoje, dia 5, às 14 horas, na sala da Biblioteca da Escola de Agronomia e Veterinária, será feita a entrega dos certificados relativos aos cursos avulsos e de aperfeiçoamento, realizados nos termos do artigo 21 do Decreto-Lei 8.741 de 11-2-1942, mantidos pelo Ministério de Agricultura e de acordo com o contrato assinado entre o Governo da União e o Estado.

Habilitaram-se nos referidos cursos:

Cursos de Orizicultura e

Irrigação (para Engenheiros Agrônomos): Jorge Guimarães de Oliveira — José Cândido Leal — José Gonçalves Terra — Carlos Gotuzzo — Arno Redaelli.

Curso de Sôros e Vacinas (para Veterinários): Cláudio Sá de Siqueira — Danilo Planca.

Curso de Auxiliares de Veterinária (para candidatos com instrução primária): Vitorino Ayrtton Bento Passos — Ignacio Montanha — Armando Carbonel Martins —

Reunião do Conselho Municipal de Contribuintes

Reunir-se-á, hoje, quarta-feira, dia 5, às 15 horas, em sua sede, no 7.º andar do prédio novo da Prefeitura Municipal, o Conselho Municipal de Contribuintes, sob a presidência do dr. Cesar Pestana. Consta em pauta para julgamento o processo C.M.C. n.º 28 — Protocolo Geral n.º 25.042/49, em nome de "Comercial de Bebidas Ltda.", no qual recorre do despacho do sr. Prefeito, exarado no processo n.º 20.575/49, que manteve a dupla tributação para pagamento do Imposto de Indústrias e Profissões (como atacadista e ambulante) que recai sobre sua indústria.

Em virtude de disposições do "Regimento Interno do Conselho é facultado às par-

tes interessadas ou seus representantes credenciados, defenderem, oralmente, seus direitos. O Conselho esteve reunido quarta-feira última, dia 28, de setembro, constando da pauta de julgamento o processo n.º 29, em nome do contribuinte Carlos Termignoni solicitando revisão em valores locativos para o prédio sito à rua Cristóvão Colombo n.º 3084, e territorial, para os terrenos sitos às ruas General Couto Magalhães e Marcelino Gama.

Resolveu o Conselho, por maioria de votos, manter os valores básicos atribuídos pela Prefeitura, para efeito dos respectivos Impostos Predial e Territorial, que recaem sobre os aludidos imóveis.

Exigências para o transporte ferroviário

O Governador do Estado manifestou-se de acordo, em despacho ontem proferido, com as sugestões do Secretário das Obras Públicas, no sentido de simplificar o cumprimento das exigências fiscais a que está sujeito o transporte ferroviário.

As sugestões do dr. José Batista Pereira são as seguintes: a) — O Governo do Estado tomaria a si o encargo de eliminar, tanto quanto possível, as exigências de guias de liberação, etc., na parte que diz respeito ao fisco estadual, e nesse sentido dirigiria-se às diversas Secretarias de Estado, recomendando o reexame da exigência em uso e fixando o prazo de 30 dias para a conclusão do mesmo. O entendimento final poderia ser direto, entre as Secretarias e a Diretoria da Viação Férrea.

b) — Quanto à parte de exigências de guias federais, incumbiriam ao Diretor da Viação Férrea de entender-se

diretamente com a autoridade-mesma norma fixada para as das fiscais federais, dentro da repartição estadual.

RENovação DE ASSINATURAS E NOVOS ASSINANTES

BONIFICAÇÃO

Os Srs. Assinantes que renovarem suas assinaturas anuais, imediatamente, durante os meses de OUTUBRO e NOVEMBRO próximos vindouros, efetuando imediatamente o respectivo pagamento integral, receberão as novas assinaturas por treze meses, a contar do termo das assinaturas vigentes, gozando, assim, da bonificação de um mês de remessa gratuita do jornal.

A mesma bonificação terão os NOVOS ASSINANTES, que efetuarem e pagarem integralmente as suas assinaturas, durante o mesmo período.

A GERENCIA

equivalente em cruzreiros. Quem pagaria este formidável prejuízo?

Para termos uma idéia de todo o alcance dessas últimas palavras do nosso entrevistado, basta fazermos uma pequena operação de multiplicação. Admitindo que a desvalorização do cruzreiro, resulte em dez cruzreiros a mais a ser pago por dólar, e se multiplicarmos essas dez cruzreiros pelos duzentos milhões de dólares que constituem os nossos atrasados comerciais, veremos que o prejuízo, a que se refere o sr. Adel Carvalho, será de 2 bilhões de cruzreiros, ou sejam 10% do montante em circulação em nosso país.

E, pois, com muita razão que o presidente da Associação Comercial se manifesta contrário a tal desvalorização, prevenindo os prejuízos que advirão à nossa economia, em consequência dessa medida.

E encerrando suas declarações, diz ainda o sr. Adel Carvalho:

— "O que o governo deverá fazer é fomentar a exportação, para o que existem muitos meios, inclusive o de não mais exigir o empréstimo compulsório de 20% sobre o valor das exportações, exigência essa que há muito tempo já deveria ter sido suprimida".

Não se pode afirmar que a nossa produção tenha caído nos últimos anos. O que houve foi

liberação do cruzreiro, ou seja

Seguro Coletivo dos Servidores do Município

O dr. Ildo Meneghetti, Edil do Porto Alegre, sancionou em data de ontem o Decreto-Lei que "Dispõe sobre o seguro coletivo dos servidores do Município", assim consubstanciado:

"Art. 1.º — É instituída a obrigatoriedade do seguro de vida para todo funcionário ou extranumerário mensalista que, após a publicação desta Lei, vier a exercer qualquer função pública municipal remunerada. É único — Essa obrigatoriedade empresta às inscrições caráter compulsório.

Art. 2.º — É obrigatória a manutenção, no seguro de vida dos servidores nele inscritos na data desta Lei e facultativa a inscrição dos funcionários e extranumerários mensalistas que a ele ainda não pertencem.

Art. 3.º — É o Município obrigado a manter o seguro durante toda a vida do segurado, seja qual for sua situação funcional, mesmo que tenha sido aposentado. É único — O segurado que, por qualquer motivo deixar o serviço municipal é obrigado a contribuir, além da sua, com a parte correspondente ao Município, incorrendo, se o não fizer, na exclusão do seu nome do respectivo contrato.

Art. 4.º — O Município promoverá concorrência pública para a realização dos novos contratos de seguro de vida em grupo, levando em conta, para o julgamento, as propostas que oferecerem melhores garantias e condições mais favoráveis quanto ao plano e aos prêmios. § 1.º — Os novos contratos de seguro de vida terão como base mínima a seguinte tabela:

Proventos até Cr\$ 1.000,00 — Cr\$ 30.000,00; idem de Cr\$ 1.001,00 a 2.000,00 — Cr\$ 50.000,00; idem de Cr\$ 2.001,00 a 3.000,00 — Cr\$ 60.000,00; idem de Cr\$ 3.001,00 a 4.000,00 — Cr\$ 70.000,00; idem de Cr\$ 4.001,00 a 5.000,00 — Cr\$ 80.000,00; idem de Cr\$ 5.001,00 para cima — Cr\$ 100.000,00.

§ 2.º — O prazo mínimo dos novos contratos de seguro deverá ser de 10 (dez) anos.

Art. 5.º — Os prêmios mensais do seguro de vida dos servidores que percebem até Cr\$ 2.000,00 mensais, serão custeados em dois terços pelo Município; os que percebem de Cr\$ 2.001,00 para cima, serão custeados, em partes iguais, pelo Município e pelo servidor segurado.

Art. 6.º — O Prefeito Municipal providenciará, dentro de 30 (trinta) dias da publi-

cação desta Lei, para que sejam iguais às nela estabelecidas as condições de quando a e extranumerários-mensalistas, sejam atribuídas, também, aos extranumerários-diaristas.

Art. 7.º — Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário, inclusive a Lei n.º 24, de 10 de março de 1949".

A DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO

«NÃO ACREDITO QUE TAL ACONTEÇA» — AFIRMA O SR. ADEL CARVALHO

INTERESSANTE ENTREVISTA COM O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL — OS PREJUÍZOS DECORRENTES DE TAL MEDIDA — SUGESTÕES DE MEDIDAS A SEREM TOMADAS PELO GOVERNO

Causando alguma inquietude nos meios ligados às nossas classes produtoras, continuam a circular insistentes rumores sobre a desvalorização do cruzreiro, medida a ser tomada pela o Governo Federal, acompanhando a desvalorização da libra, e das outras moedas que seguem o exemplo do exterior, e cedendo à pressão de elementos interessados na queda do valor de nossa moeda, tais como alguns industriais, desejosos de se verem livres da concorrência estrangeira.

A este respeito, na tarde de ontem, em nossa habitual visita à Associação Comercial de Porto Alegre, tivemos a oportunidade de ouvir a abalizada opinião do presidente da prestigiosa entidade de classe, sr. Adel Carvalho, que se manifestou diametralmente à tal medida.

Dando forma de entrevista à palestra que mantivemos na tarde de ontem com o presidente da Associação Comercial, saímos, inicialmente, o estudo que fez sobre a atual situação econômica do nosso país.

Assim se expressou o nosso ilustre entrevistado:

— "O problema crucial, evidentemente, é do alto custo da vida. Nada adiantará paliativos, medidas de efeitos passivos, medidas de efeitos passivos, mais ou menos, empíri-

cas e arbitrárias, como essas que tem caracterizado a nossa errada política de preços. Controle e perseguições policiais só servem, em última análise, para fomentar as fraudes e estimular a corrupção, como temos, infelizmente, verificado, tirando o estímulo dos produtores, das comerciantes e industriais escrupulosos, que costumam respeitar as leis e evitam recorrer aos meios condenáveis de filiotismo, proteção partidária e subornos para burlarem os controles ou obterem preferências, nas licenças governamentais".

LIBERDADE DE COMÉRCIO E AUMENTO DE PRODUÇÃO

Proseguindo em suas apreciações, diz o sr. Adel Carvalho:

— "Todos esses fatores, no invés de baratearem a vida, agravam, cada vez mais, o seu custo. Se a liberdade de negócios, a ampla concorrência, é que poderá fazer baixar os preços, como tanto desejam os consumidores e o próprio governo.

Não se pode afirmar que a nossa produção tenha caído nos últimos anos. O que houve foi

uma certa diminuição no ritmo de seu crescimento, o qual não acompanhou o aumento natural da população, e, consequentemente, da maior demanda de consumo. Esta, por sua vez, teve ainda o influxo da inflação, acelerando, portanto, ainda mais a alta geral. Outros fatores, entretanto, também contribuíram para o encarecimento, tais como os encargos sociais, ainda agora agravados com o repouso sem-nal remunerado e o aumento, para 20 dias úteis, das férias anuais.

Ve-se, assim, que o próprio governo, que se diz empenhado na baixa do custo da vida, é um constante colaborador na sua alta".

A DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO

No seu simpático e conhecido costume de encerrar as falas de frente e analisá-las, friamente, estudando-as até as suas últimas consequências, opina o presidente da Associação Comercial sobre a desvalorização da nossa moeda, e é categórico ao dizer:

— "Fala-se, agora, na desvalorização do cruzreiro, ou seja

na elevação do dólar americano para 25 ou 30 cruzreiros. Não acredito que tal aconteça. Sei bem que a recente queda do esterling, e de outras moedas, trarão dificuldades sérias à nossa exportação e prejuízos ao comércio e à indústria. Prefiro, porém, enfrentar corajosamente a situação, suportando os sacrifícios que nos couberem, não só pelo dever patriótico de evitar a desvalorização de nossa moeda, como pelo dever social de não provocar maior elevação do custo de vida, o que, fatalmente, se verificaria com a quebra do padrão cruzreiro. Hája vista o que está sucedendo na Inglaterra, onde, apesar da disciplina social e da educação do povo, os preços da carne e do pão, além de outros artigos essenciais, já começaram a subir.

Não acredito, ainda, na queda do cruzreiro, apesar da grande pressão que estão fazendo sobre o governo muitos interessados imediatistas, porque se os nossos atrasados comerciais alcançarem quase duzentos milhões de dólares, cuja liquidação, ao câmbio atual, já o Banco do Brasil se comprometeu a fazer, tendo recebido o respectivo

equivalente em cruzreiros. Quem pagaria este formidável prejuízo?

Para termos uma idéia de todo o alcance dessas últimas palavras do nosso entrevistado, basta fazermos uma pequena operação de multiplicação. Admitindo que a desvalorização do cruzreiro, resulte em dez cruzreiros a mais a ser pago por dólar, e se multiplicarmos essas dez cruzreiros pelos duzentos milhões de dólares que constituem os nossos atrasados comerciais, veremos que o prejuízo, a que se refere o sr. Adel Carvalho, será de 2 bilhões de cruzreiros, ou sejam 10% do montante em circulação em nosso país.

E, pois, com muita razão que o presidente da Associação Comercial se manifesta contrário a tal desvalorização, prevenindo os prejuízos que advirão à nossa economia, em consequência dessa medida.

E encerrando suas declarações, diz ainda o sr. Adel Carvalho: